

Portugal acolhe Simpósio Internacional da TIMS

Especialistas internacionais visitaram moinho da Fonte de Ançã



O moinho da Fonte de Ançã foi um dos locais de visita dos participantes do 16.º Simpósio Internacional da TIMS – Sociedade Internacional de Molinologia, que decorre até amanhã, quinta-feira, em Portugal, sob o tema “Moinhos e Sustentabilidade no Séc. XXI - novas formas de preservação do património molinológico”.

O evento, que integra conferências a norte e a sul, percorre ainda o país através do Mill Tour “Portugal Premium Mills”, dando a conhecer um património molinológico vastíssimo, dos mais diversificados a nível mundial, no qual é referência também o moinho da Fonte de Ançã, que foi visitado esta terça-feira, 24 de setembro, por cerca de seis dezenas de especialistas, de vários países.

Na ocasião, a comitiva foi recebida pelo vice-presidente das Câmara Municipal de Cantanhede com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, pelo presidente da Junta de Freguesia de Ançã, Cláudio Cardoso, pela presidente do Novo Rumo - Grupo de Teatro Amador de Ançã, Luísa Aguiar, e elementos da equipa, assim como pelo responsável da Patrimonium - Secção Cultural do Novo Rumo, Francisco Parreiral, tendo a oportunidade de ver o moinho em funcionamento, mas também degustar produtos típicos locais, como o famoso bolo de Ançã e o café de borra ao borralho. A visita incluiu ainda a exposição “Moinhos e Lagares”, patente no antigo Gabinete Técnico Local.

O moinho da Fonte é uma referência a nível nacional, depois da requalificação levada a cabo pelo Município de Cantanhede para preservação e valorização, e da parceria estabelecida com a Junta de Freguesia de Ançã e Grupo de Teatro Novo Rumo com vista à dinamização deste equipamento cultural do maior interesse.

“Esta iniciativa é uma oportunidade única de divulgação dos moinhos portugueses a nível

mundial, mas também permite dar a conhecer o que de melhor que se faz em termos de reconstrução, preservação e fruição dos moinhos tradicionais com interesse cultural, histórico, etnográfico e económico”, referiu Pedro Cardoso.

Durante a tour foram ainda visitados outros moinhos de tipologia rara, muitos deles também reconstruídos por autarquias locais.

Promover a preservação e valorização dos moinhos tradicionais, bem como dar o reconhecimento internacional e expressão mediática às instituições e projetos de estudo, preservação, reconstrução e valorização dos moinhos nacionais com rigor etnotecnológico, escala e impacto socio económico e cultural inseridos em estratégias de desenvolvimento sustentável, são os objetivos do Simpósio Internacional da TIMS.